

CARACTERIZAÇÃO E PERFIL PSICOSSOCIAL DE MULHERES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE MODELO EM PORTO ALEGRE/RS

Gabriela dos Santos Salvalaggio; Anne Marie Weissheimer; Hiago Rocha da Silva

A gestação é um período caracterizado pelas mudanças, deve ser vista pelas gestantes e equipes de saúde como parte de uma experiência de vida saudável que vai além das alterações fisiológicas envolvidas, englobando alterações físicas, sociais e emocionais. Este trabalho faz parte de um projeto maior, e tem como objetivo caracterizar as gestantes que realizam pré-natal no Centro de Saúde Modelo de Porto Alegre, e especificamente caracterizar o perfil sócio-demográfico, conhecer hábitos de vida e avaliar o perfil psicossocial. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado entre os meses de junho e setembro de 2017, tendo composto a amostra 22 gestantes que realizaram consulta de pré-natal no Centro de Saúde Modelo. As informações foram coletadas por meio de questionários, com entrevista realizada na sala de espera da unidade; foram analisadas e são apresentados através de estatística descritiva. A amostra tem em média 28 anos de idade, está com 25 semanas e 2 dias de idade gestacional; na sua maioria (54,55%) é primigesta, iniciou o pré-natal com 10 semanas e 5 dias de idade gestacional. Nenhuma gestante fuma, usa álcool ou drogas; nenhuma apresentou resultado reagente para HIV, sífilis ou hepatite. Apenas uma não tem companheiro; a grande maioria (90,9%) não planejou a gestação, mas mostra-se satisfeita (54,55%) ou muito satisfeita (45,45%) com ela. Já entre os resultados de avaliação psicossocial, a autoestima foi o único fator que não apresentou escore satisfatório. Identificar as características destas gestantes contribui na melhora da assistência, norteia a abordagem e diminui os riscos de desfechos negativos.

DESCRITORES: Cuidado pré-natal; Enfermagem obstétrica; Sistemas de Apoio Psicossocial.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de atenção básica nº 32 - manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>. Acesso em: 16 dez.2016.
- DOMINGUES, R. M.S.M. et al. Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. Rev. Panam. Salud. Publica, [S.l.], v. 37, n. 3, p: 140 - 147, mar. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892015000300003>. Acesso em: 31 out. 2017.
- JESSE, D. E.; SEEVER, W.; WALLACE, D. C. Maternal psychosocial risks predict preterm birth in a group of women from Appalachia. Midwifery., [S.l.], v. 19, n. 3, p. 191-202, Sept. 2003. Disponível em:<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0266613803000317>>. Acesso em: 26 dez. 2016.
- SILVA, R. A. et al. Transtornos mentais comuns e autoestima na gestação: prevalência e fatores associados Cad. saúde pública, Rio de Janeiro, v. 26, n.9, p. 1832-1838, set. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n9/16.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2016.
- WEISSHEIMER, A. M.; MAMEDE, M. V. Prenatal Psychosocial Profile: translation, cross-cultural adaptation and validation to its use in Brazil. Midwifery, [S.l.], v. 31, n. 12, p. 1157-1162, Aug. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26342854>>. Acesso em: 27 set. 2016.